



ARQUIDIOCESE DE MANAUS
PASTORAL DA TERRA ARQUIDIOCESANA
Av. Major Gabriel, 767 – Centro – Manaus/AM CEP: 69020-060 – E-MAIL:
pastoraldaterraarquidiocesana@gmail.com
FONE: (92) 9977-8124 / 99967-6715

"Terra, teto e trabalho – isso pelo qual vocês lutam – são direitos sagrados. Reivindicar isso não é nada raro, é a doutrina social da Igreja." (Papa Francisco)

Requerimento nº 05/2021.

Manaus, 11 de maio de 2021

Ministério Público Federal – Procuradoria Geral da República no Amazonas

Exmo. Fernando Merloto Soave

Procurador da República

Exmo. Sr. Procurador integrante do Ministério Público Federal do Amazonas. As instituições abaixo relacionadas vem solicitar a V.Ex.a investigações, apurações e punições judiciais cabíveis a quem convier mediante aos seguintes fatos ocorridos nos últimos anos, vindo à sua culminância em 2020 nas confluências dos Estados Amazonas e Pará no Rio Mamuru e adjacências:

- a) A Reserva Indígena Sateré Mawé Andirá Marau do Rio Mamuru e adjacências, comunidades, Cataueré, Monte Carmelo e Ipiranga, foi cortadas por entradas de madeiras retirando as preciosidades da floresta prejudicando a biodiversidade dessa reserva;
- b) As comunidades não indígenas do mesmo rio e adjacências referidas, Quem Dizia, Jardim do Senhor, Moriá, Maanaim, Samaúma, Mocambo do Mamuru, Sabina, Santo Antônio do Arauá, Trapiá, Ponta Alta, Simeão, Socorro, São Pancrácio, São José de Terra Preta, Varre Vento, sofreram o mesmo desastre ecológico, além de terem grande parte de suas terras devastadas pela retirada da madeira;
- c) A CPT da Diocese de Parintins no Baixo Amazonas tomou conhecimento pelos comunitários da divisa de Parintins- AM com Juruti - PA que as madeiras clandestinas que estão envolvidas no desmatamento da Amazônia na região do Mamuru - Juruti - PA - Parintins -AM e Arapiuns Santarém-PA, transportam as suas máquinas (carretas, tratores...) pelas estradas do PA Vila Amazônia/AM, abertas por essas empresas clandestinas, e a principal estrada que estão trafegando é a da Comunidade do Quebra, saindo na comunidade do Açaí e indo em direção a Comunidade da Galileia onde uma balsa faz a travessia para o município de Juruti - PA, fugindo da fiscalização



ARQUIDIOCESE DE MANAUS
PASTORAL DA TERRA ARQUIDIOCESANA
Av. Major Gabriel, 767 – Centro – Manaus/AM CEP: 69020-060 – E-MAIL:
pastoraldaterraarquidiocesana@gmail.com
FONE: (92) 9977-8124 / 99967-6715

"Terra, teto e trabalho – isso pelo qual vocês lutam – são direitos sagrados. Reivindicar isso não é nada raro, é a doutrina social da Igreja." (Papa Francisco)

da Polícia Federal. Recentemente, comunitários informaram ainda que em uma dessas viagens ocorreu um acidente com vítima na proximidade da Galileia e esteve presente a Polícia de Juruti/PA acompanhado o caso. O PA Vila Amazônia têm muitos ramais clandestinos feito por essas madeiras, caminhos de fuga dos infratores da fiscalização;

d) A Polícia Federal do Amazonas através do Ex - Superintendente, Dr. Alexandre Saraiva, já vem investigando toda essa situação, também, informada aqui pelos habitantes e comunidades dessa região. Exmo, profissional do Direto, como o senhor é sabedor, quando se fala em terras da União, filosoficamente, (Filosofia como mãe da Ciência, ou, seja, dificilmente, se chegaria a Ciência no sentido antigo e atual, sem o surgimento da Filosofia entre os séculos VI e IV a. C.) se entende que essas terras são dos brasileiros que lá estão habitando, pertencentes ao Estado no sentido original do termo grego e constitucional de nosso país e não como se a União fosse unicamente os seus representantes oficiais, que ocupam cargos passageiros, o presidente da nação, os governadores e prefeitos, entendimento muito parco do termo Estado ou Nação, deixando ao relento os integrantes verdadeiros do Estado. As pessoas de um país são o Estado ou a Nação, sem elas não existe Estado. Por isso os representantes passageiros do estado, constitucionalmente, não podem fazer o que querem, mas o que o termo Estado e Nação consubstanciam na Constituição Brasileira. Senhor como já foi solicitado acima, as instituições, abaixo relacionadas, pedem a suspensão de todas as possíveis solicitações de manejo, já em realização e as que ainda estão em solicitação no que se refere a essa região mencionadas devastadas, haja vista, que essas atividades não trazem benefício condizente ao bem estar das populações que ali residem. Pelo contrário, além de devastarem a floresta danificando toda a biodiversidade ali existentes, os lucros e a riqueza provinda dessa ação só beneficia as essas empresas de manejos e as outras clandestinas, além de não repassarem benefícios para os moradores indígenas e ribeirinhos, os deixam cada vez mais pobres. Além do mais, vale salientar, que ações como essas que vem ocorrendo na referida Área Pará e Amazonas mediante aos apelos internacionais de várias nações de contenção da devastação da Amazônia, se não forem contidas, o Brasil irá sofrer punições econômicas e demais por parte dessas



ARQUIDIOCESE DE MANAUS
PASTORAL DA TERRA ARQUIDIOCESANA
Av. Major Gabriel, 767 – Centro – Manaus/AM CEP: 69020-060 – E-MAIL:
pastoraldaterraarquidiocesana@gmail.com
FONE: (92) 9977-8124 / 99967-6715

"Terra, teto e trabalho – isso pelo qual vocês lutam – são direitos sagrados. Reivindicar isso não é nada raro, é a doutrina social da Igreja." (Papa Francisco)

nações e ainda sofrerá com futuros desastres ecológicos naturais, se não se cuidar da maior floresta e biodiversidade do Planeta Azul. Nesse sentido, também, solicitamos um estudo profundo por parte de V. Ex.a da viabilidade em declarar, constitucionalmente, toda essa área do Rio Mamuru e adjacências, como espaço terrestres e aquático de preservação e conservação ambiental permanente, haja vista que são habitadas por indígenas e ribeirinhos. As pessoas que não habitam nessa região aparecem por lá só para retirar as riquezas naturais e devastar a biodiversidade. A mentalidade de desenvolvimento confundido com o crescimento econômico para os que retiram esses bens naturais contrasta com a perda de qualidade de vida dos índios e ribeirinhos, que uma vez tendo seus rios, florestas e biodiversidade preservada e conservada terão muito mais condições e qualidade de um Bem Viver melhor. Além disso, solicitamos, ainda mais, a continuidade da investigação da Polícia Federal iniciada com o Delegado Dr. Alexandre Saraiva da Polícia Federal, e que seja apurada com rigor e seu pedido de punição aos devidos infratores, seja realizado. Solicitamos, ainda que toda madeira apreendida pela Polícia Federal, seja beneficiada e destinada aos índios, ribeirinhos da área atingida, assim como aos moradores pobres dos municípios e cidades das quais a Área atingida pertencem.

N.T.

P. D.

A natureza com sua biodiversidade e os seres humanos são os maiores Bens Naturais de todo o Planeta Azul e na perspectiva religiosa são Dádivas da Divindade.

Manaus, 06 de Maio de 2021.

Frente Brasil Popular-FBP; Frente Povo Sem Medo;

FETRAF-AM; Movimento Nacional de Luta Pela Moradia- MNLM-AM;

Coletivo na Luta Ruas e Redes-PT; MAB-AM;

GT Estudos de Gênero do Amazonas/ANPUH;

Partido dos Trabalhadores-PT;



ARQUIDIOCESE DE MANAUS
PASTORAL DA TERRA ARQUIDIOCESANA
Av. Major Gabriel, 767 – Centro – Manaus/AM CEP: 69020-060 – E-MAIL:
pastoraldaterraarquidiocesana@gmail.com
FONE: (92) 9977-8124 / 99967-6715

"Terra, teto e trabalho – isso pelo qual vocês lutam – são direitos sagrados. Reivindicar isso não é nada raro, é a doutrina social da Igreja." (Papa Francisco)

Partido Comunista do Brasil-PCdoB; Partido Socialismo e Liberdade-PSOL;
Movimento de Mulheres Solidárias do Amazonas;
Fórum Amazonense de Saúde Mental;
Coletivo Para Todos-ADUA- Seção Sindical Amazonas;
União da Juventude Socialista-UJS;
JART-AM-Núcleo do PT de Petrópolis; Movimento Tucumã-TM;
JAE Amazonas-Intersindical; Kizomba-AM;
União Brasileira dos Estudantes Secundaristas-UBES;
União Nacional dos Estudantes-UNE;
Associação Nacional de Pós Graduandos-ANPG;
Movimento Unificado dos Servidores Públicos do Amazonas-MUSP;
Fórum Permanente das Mulheres de Manaus;
Movimento de Mulheres Negras da Floresta-Dandara; Espaço Feminista Uri Hi; Rede Nacional de Mulheres no Combate a Violência;
Coletivo Mulheres da Educação; Xwegbé Acé Mina Gēgi Vodún Xébyoso Toy Gbadé;
Associação de Desenvolvimento Sócio Cultural Toy Badé;
Articulação Amazônica dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro de Matriz Africana - ARATRAMA;
Ponto de Cultura Tambor de Mina: História, Memória e Tradição;
Instituto Cultural Mawu Lissá;
Movimento Amazonas Pela Democracia;
Movimento Policiais pela Democracia;
Comissão de Defesa dos Direitos Humanos de Parintins;
Comissão Pastoral da Terra Amazonas;
Comissão Pastoral da Terra da Arquidiocese de Manaus;
Comissão Pastoral da Terra da Diocese de Parintins;
Movimento dos Trabalhadores Cristãos do Amazonas;
Movimento dos Padres em Novas Dimensões; Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Parintins;



ARQUIDIOCESE DE MANAUS
PASTORAL DA TERRA ARQUIDIOCESANA
Av. Major Gabriel, 767 – Centro – Manaus/AM CEP: 69020-060 – E-MAIL:
pastoraldaterraarquidiocesana@gmail.com
FONE: (92) 9977-8124 / 99967-6715

"Terra, teto e trabalho – isso pelo qual vocês lutam – são direitos sagrados. Reivindicar isso não é nada raro, é a doutrina social da Igreja." (Papa Francisco)

Grupo Ambiental Natureza Viva - GRANAV, Teia de Educação Ambiental e Interação em Agrofloresta;

Articulação Parintins Cidadã;

Marcha Mundial das Mulheres;

Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular - ANEPS;

FAMDDI - Frente Amazônica de Mobilização em Defesa dos Povos Indígenas; Rede de Assessores e Cuidantes da Juventude - RACJ;

Sindicato dos Sociólogos do Amazonas; Associação dos Presidentes de Comunidades do Município de Parintins/ AM;

Associação dos Assentados PA Vila Amazônia;

Associação dos Presidentes de Comunidades do Município de Juruti/PA;

Levante Popular da Juventude Brasileira.